



**Reunião Ordinária**

**17/07/2008**

1 Aos dezessete dias do mês de julho de 2008, aconteceu às 08:41 horas a  
2 reunião ordinária do CMAS, com a presença de seus membros, na entidade  
3 CEI Coração de Maria, para tratar dos seguintes assuntos de pauta: **1)**  
4 **Apreciação e aprovação das atas das reuniões anteriores (12/06/2008 e**  
5 **26/06/2008); 2) Substituição de conselheiros; 3) Indicação de**  
6 **representante suplente para a instância de Controle Social do PBF; 4)**  
7 **Demonstrativo Sintético Anual 2007; 5) Solicitação da entidade CEMIC; 6)**  
8 **Convênio CAOM Abrigos; 7) Prestação de contas das entidades; 8)**  
9 **CREAS III; 9) Mudança de nome da SEASO; 10) Adequações de Vigilância**  
10 **Sanitária e Corpo de Bombeiros; 11) Questionário às entidades referente**  
11 **à situação de acessibilidade; 12) Informes: Centro Social Marista, APAE,**  
12 **Encontro macro regional da SETP; 13) Assuntos gerais.** O Presidente do  
13 CMAS, Vanderlei Augusto da Silva, dá as boas vindas aos presentes e destaca  
14 a presença do Presidente da entidade, Sr. Aparecido J. Oliveira. Solicita se há  
15 alguma inclusão de pauta. Não havendo, passa-se ao item 1 da pauta. **1)**  
16 **Apreciação e aprovação das atas das reuniões anteriores (12/06/2008 e**  
17 **26/06/2008) –** Não havendo nenhuma ressalva a ser feita, as atas são  
18 aprovadas por 12 votos. **2) Substituição de conselheiros –** Janete Krack  
19 Magnagnagno, Secretária Executiva do CMAS, fala sobre as substituições da  
20 SESAU: Vanice Maria Schaedler, como titular, em substituição a Elisabete  
21 Rodrigues e Denise Teresinha Lambrecht, como suplente, em substituição a  
22 Silvania Kaizer; CRP: Anamel Mathius de Oliveira passa a ocupar a  
23 titularidade em lugar de Silvana Choptian e Haifa Amado Elias Sonda passa a  
24 ocupar a suplência deixada por Anamel. Vanderlei dá as boas vindas e passa a  
25 palavra às conselheiras. Vanice fala de sua satisfação em poder participar do  
26 CMAS e sobre a importância dessa integração entre a Saúde e a Assistência  
27 Social. **3) Indicação de representante suplente para a instância de**  
28 **Controle Social do PBF –** Janete fala da necessidade da indicação de um  
29 conselheiro suplente para compor o Comitê Gestor Fome Zero. Juceli Pansera  
30 indica Cândida Erli Siqueira, que aceita prontamente. **4) Demonstrativo**  
31 **Sintético Anual 2007 –** Santo Savi, conselheiro e Secretário Municipal de  
32 Ação Social, sugere que se leia o Parecer e se houver alguma dúvida, que se  
33 faça os esclarecimentos necessários. Vanderlei sugere que Marcos Antônio  
34 Rodrigues Pinheiro, técnico da SEASO, explique o que é o DSA. Marcos diz  
35 que o Demonstrativo é uma prestação de contas de todos os recursos federais  
36 que são repassados e utilizados pelo Município. Explica o porquê da não  
37 apresentação do Demonstrativo dentro do prazo por falha do sistema, o que  
38 incorreu no fato de que o Município perdeu o prazo para o preenchimento,  
39 havendo assim a necessidade de o Município ter que fazer todos os Termos de  
40 Cumprimento de Objetivos de todos os pisos, caso contrário Cascavel correria  
41 o risco de ser desabilitado da Gestão Plena. Janete fala sobre o Parecer e a  
42 solicitação do Município é de que o Conselho referente os Termos de  
43 Cumprimento de Objetivos. Janete lê o Parecer da Comissão de Finanças, que  
44 “sugere à plenária a aprovação dos Termos de Cumprimento de Objetivos, pois  
45 os mesmos estão em conformidade com a execução dos Serviços Sócio-  
46 assistenciais, sendo que a população da Assistência Social está sendo  
47 atendida, conforme proposição constante nos objetos dos convênios”.

48 Vanderlei reitera a importância da implantação de Controle de Monitoramento e  
49 Avaliação. O Parecer é aprovado por 15 votos. **5) Solicitação da entidade**  
50 **CEMIC** – Janete lê o Ofício enviado pela entidade que solicita a utilização de  
51 recursos referentes à subvenção mensal, que não estão sendo utilizados  
52 dentro do mês, para a compra de material pedagógico. A Comissão de  
53 Finanças chegou ao Parecer de que não se aprove a solicitação da entidade,  
54 haja vista que não é possível mensurar ou prever o valor da sobra de recursos  
55 e, conforme convênio, os recursos repassados através da subvenção mensal  
56 devem ser aplicados dentro do mesmo mês. Maria de Lourdes Cavanos Fuga,  
57 conselheira representante do CEMIC, fala que seria inviável para a entidade ter  
58 que fazer todos os meses um Plano de Aplicação e fala da impossibilidade de  
59 se mensurar esse valor, que é variável a cada mês. Vanderlei coloca o Parecer  
60 em votação, o qual é aprovado por 14 votos. **6) Convênio CAOM Abrigos** –  
61 Janete lê o Ofício enviado pela entidade que solicita a utilização de R\$  
62 21.367,00 (vinte e um mil, trezentos e sessenta e sete reais) da subvenção  
63 mensal do mês de julho para o pagamento das rescisões contratuais, haja vista  
64 que a entidade deixará de executar o serviço de Abrigos, que será assumido  
65 pelo Município. A entidade solicita também um aditivo no valor de R\$ 21.000,00  
66 (vinte e um mil reais) para o pagamento das demais rescisões contratuais.  
67 Janete lê o Parecer da Comissão de Finanças que por “entender que a  
68 entidade não apresenta outros meios para sanar essa dívida e encerrar todos  
69 os contratos, recomenda à plenária que aprove a solicitação da entidade e  
70 autorize a SEASO a realizar esse repasse de recursos”. Veralúcia Clivati  
71 Martins fala que de fato o Município assumiu o serviço de Abrigos, com 25  
72 educadores concursados e que todos os outros funcionários contratados pelo  
73 CAOM estão cumprindo aviso prévio. Veralúcia explica que um desses  
74 funcionários está filiado a um Sindicato, o que lhe dá estabilidade no emprego  
75 por 4 anos, mesmo tendo sido contratado pelo CAOM por apenas 1 ano. Fala  
76 ainda do caso de uma funcionária que está gestante e não pode ser demitida  
77 devido à Legislação Trabalhista. Vanderlei destaca que corre-se o risco de  
78 após essas rescisões contratuais, a entidade sofrer com processos  
79 trabalhistas. Marcos diz que há na Secretaria uma preocupação em se corrigir  
80 essa situação e que não se faça mais esse tipo de convênio. Vanderlei  
81 parabeniza essa gestão da SEASO e a equipe técnica pelo avanço neste caso  
82 e pela realização de concurso para se resolver esta situação. Veralúcia destaca  
83 que essa conquista também é do CMAS e CMDCA. Santo também destaca a  
84 atuação do Prefeito que incorporou a necessidade da municipalização do  
85 serviço. Vanderlei coloca o Parecer em votação, o qual é aprovado por 15  
86 votos. **7) Prestação de contas das entidades** – Sandra fala sobre a reunião  
87 da Comissão de Finanças, e que não houve quórum para a análise da  
88 prestação de contas das entidades. Fala que o montante a ser repassado para  
89 as entidades só de recursos livres do Município (subvenção mensal) gira em  
90 torno de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), daí a necessidade de que a  
91 Comissão seja paritária e participativa nesta análise. Esclarece que as  
92 entidades APAE e Lar dos Bebês já regularizaram a situação exposta na  
93 reunião passada e estão aptas a continuar recebendo os recursos. Sandra diz  
94 que a partir de 2009 as entidades estarão preenchendo suas Prestações de

95 Contas no sistema. Diz que as pessoas que farão esse preenchimento serão  
96 capacitadas pela Secretaria. Vanderlei pede o empenho da Comissão para que  
97 essas prestações de contas sejam analisadas. Marcos diz que será feita uma  
98 capacitação aos três Conselhos (Comissões Finanças) para que se esclareça  
99 como é feita a elaboração da LDO. Janete reitera a fala de Sandra e pede aos  
100 membros da Comissão que então sugeriram o melhor horário para se reunirem.  
101 Marcos sugere que essa reunião seja feita de manhã. Marca-se a reunião para  
102 o dia 22/07 (terça-feira) às 08:30 horas. Janete solicita qual o melhor horário  
103 também para a capacitação referente à LDO. Marca-se para o dia 21/07, às  
104 18:15 horas. Marcos fala que o Parecer do Conselho é importantíssimo quando  
105 da análise do Tribunal de Contas e que esta prestação deve ser lançada no  
106 sistema do TC a cada dois meses, sendo assim, estão sendo lançados os  
107 dados apenas com o Parecer técnico da Secretaria. Santo fala que o Conselho  
108 se “acomodou” na avaliação das prestações de contas. **8) CREAS III –**  
109 Vanderlei fala sobre a ampliação deste novo serviço. Veralúcia faz uma  
110 retrospectiva dizendo que todos os casos de violência vinham sendo atendidos  
111 dentro do CREAS. Passa a palavra ao coordenador do CREAS, Celso Lunkes,  
112 que fala do atendimento que já vem sendo feito aos idosos. Quanto ao  
113 atendimento dos casos de violência contra a mulher, já foi feito um  
114 levantamento da demanda e constatou-se a necessidade do atendimento  
115 psicológico dessas mulheres. Veralúcia fala que hoje em Cascavel há um baixo  
116 número de mulheres abrigadas, o que não significa que uma grande demanda  
117 não exista. Santo destaca que após a criação da Lei Maria da Penha caiu muito  
118 o número de registro de Boletins de Ocorrência porque isso implica na imediata  
119 detenção do agressor (maridos/companheiros). Celso fala ainda da demanda  
120 que existe em Cascavel de andarilhos e moradores de rua. Diz que também há  
121 a necessidade desse atendimento. Vanderlei questiona qual a equipe para  
122 esse serviço. Shirla diz que a equipe é composta por ela (Assistente Social),  
123 Celso (Coordenador/Psicólogo), um Agente Administrativo e um Motorista, mas  
124 ainda não há educadores. Veralúcia fala que o Projeto Técnico está disponível  
125 para o conhecimento dos conselheiros. O Projeto de ampliação do serviço é  
126 aprovado por unanimidade. **9) Mudança de nome da SEASO –** Janete fala do  
127 porquê da necessidade da mudança do nome, haja vista que com o advento do  
128 SUAS, passou-se a encarar a Assistência Social como Política e não mais  
129 como ações isoladas. Janete sugere que o Conselho recomende à SEASO e  
130 ao Prefeito a alteração do nome da Secretaria. Luiz Pastorini Lançanova reitera  
131 que a logomarca da Secretaria não sofreria alteração, havendo a necessidade  
132 apenas da alteração da palavra “Ação” por “Assistência”. Santo fala que talvez  
133 não seja necessário que isto passe pela Câmara Municipal, sendo necessário  
134 apenas um Decreto do Prefeito. A recomendação da mudança de nome é  
135 votada e aprovada por 14 votos. **10) Adequações de Vigilância Sanitária e**  
136 **Corpo de Bombeiros –** Vanderlei, de antemão, solicita que seja prestado pela  
137 SEASO um relatório das obras/adequações em andamento. Veralúcia fala  
138 sobre as próximas inaugurações: CREAS I e CRAS Sul (Cascavel Velho).  
139 Marcos diz ter apresentado um relatório ao Conselho por isto falará apenas dos  
140 projetos que ainda não foram adequados. Fala que o grande problema é o  
141 Eureka II e que cerca de 90% das adequações já foram feitas. **11)**

142 **Questionário às entidades referente à situação de acessibilidade** – Janete  
143 diz que o Comitê Gestor do BPC Escola está fazendo um levantamento quanto  
144 à acessibilidade das pessoas com deficiência nas entidades/programas  
145 governamentais. O Comitê solicitou a intervenção do Conselho recomendando  
146 às entidades que respondam ao questionário enviado pelo Comitê. Vanderlei  
147 diz que será feito um Ofício Circular do CMAS fazendo a recomendação. **12)**  
148 **Informes: Centro Social Marista** – Janete fala que a entidade está atendendo  
149 às crianças do PETI em colônia de férias, mesmo estando em período de férias  
150 escolares. Janete também fala que a entidade se prontificou a receber uma das  
151 reuniões descentralizadas do CMAS, e sugere que esta reunião seja realizada  
152 no mês de dezembro (11/12/2008). Vanderlei, inclusive, sugere que a festa de  
153 confraternização do Conselho seja feita na entidade. Juceli diz que será um  
154 prazer receber os conselheiros e fala ainda sobre as comemorações dos 10  
155 anos de atividade da entidade. **APAE** – Janete informa que a SEASO mandou  
156 uma comunicação à Secretaria Executiva falando sobre a regularização da  
157 situação da entidade. Lucia Tavares, representante da APAE, faz os devidos  
158 esclarecimentos sobre o porquê da suspensão do repasse dos recursos por  
159 este período. Santo diz que em nenhum momento foi dito pela SEASO ou pelo  
160 Conselho a questão de valores, como foi dito por Lúcia, que citou a divulgação  
161 de que a APAE estaria devendo cerca de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).  
162 Marcos solicita aos conselheiros que tenham ética na divulgação das  
163 informações de que têm conhecimento, haja vista que muitas das discussões  
164 realizadas pelos Conselhos não são compreendidas como deveria pela  
165 sociedade ou pelos órgãos de imprensa. **Encontro macro regional da SETP** –  
166 Janete fala sobre a realização do encontro e da disponibilização de apenas 4  
167 vagas para os CRAS e CREAS. Após solicitação junto à SETP, conseguiu-se  
168 mais 3 vagas:, 1 para os Conselhos, 1 para a área de PSB e 1 para a rede de  
169 Abrigos. **13) Assuntos gerais** – Janete destaca que ontem, dia 16/07/2008, foi  
170 o aniversário do Presidente do CMAS. Todos cantam parabéns e se  
171 congratulam com Vanderlei. A diretora da entidade mais uma vez agradece a  
172 presença dos conselheiros e diz ter gostado muito de receber o Conselho. Não  
173 havendo mais nada a ser tratado, encerra-se a reunião às 10:46 horas. Eu,  
174 Cláudia Caldas Assunção Martin, lavro a presente ata que, após lida e  
175 aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente.